



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Habitação de Interesse Social: Análise comparativa da produção do escritório Grupo SP
Autor	GRETA NEUMANN SEIBT
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

Habitação de Interesse Social: Análise comparativa da produção do escritório Grupo SP

Acadêmica: Greta Neumann Seibt

Orientadora: Eliane Constantinou

Instituição de origem: UFRGS

Este projeto de iniciação científica faz parte da pesquisa Habitação de Interesse Social: interação entre escala arquitetônica e urbana em projetos contemporâneos brasileiros, que tem como objetivo investigar projetos de habitação de interesse social contemporâneos. Os quais são frutos de uma seleção realizada a partir de um conjunto amostral de vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”, pela revista AU-arquitetura e Urbanismo (Editora PINI). Neste estudo o escritório Grupo SP é selecionado como escritório base, e é feita uma análise comparativa entre os seguintes projetos de protótipos de habitação de interesse social desenvolvidos pelo escritório: “Elemental Chile”, “Habitação Social no Amazonas”, “Living Box”, “Casa em Luanda” e “Habitação Social em Brasília”. Todos os projetos foram desenvolvidos para concursos nacionais ou internacionais. O escritório Grupo SP foi formado em 2004, com sede em São Paulo.

A investigação estrutura-se sobre questões como: quais as estratégias projetuais utilizadas na configuração das unidades habitacionais? Qual o partido formal e modelo de implantação do conjunto habitacional? Como ocorrem as relações sócio espaciais dentro das áreas condominiais? Como se estabelecem as relações entre público e privado no conjunto habitacional? Identifica-se um padrão tipológico entre os exemplares estudados? As propostas apresentadas são capazes de apontar padrões ou inovações nas estratégias projetuais utilizadas no modelo de habitação de interesse social para o Brasil?

Esta investigação se justifica por desenvolver uma análise da produção de habitação social realizada pelo referido escritório, e conseqüentemente por promover uma crítica aos modelos tradicionais da habitação social no Brasil.

A metodologia se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica, documental e análise gráfico-textual. A pesquisa bibliográfica focou-se no conceito de tipo, de tipologia e relações público-privadas, enquanto a pesquisa documental desenvolveu-se a partir do levantamento das informações sobre os projetos e organização do material produzido na trajetória da pesquisa, para a realização das análises comparativas. A pesquisa documental completa-se com a reprodução bi e tridimensional dos modelos estudados dentro de padrões de redesenho previamente estabelecidos para todo o grupo de pesquisa. Compreende-se que esta etapa possibilita um entendimento totalitário e detalhado dos projetos estudados. A análise gráfico-textual objetiva evidenciar de forma mais visual as características e espacialidades de cada projeto e suas conseqüências diretas no resultado final da análise. De forma a permitir comparação entre os exemplares.

Como resultado parcial da pesquisa foi possível identificar um padrão recorrente do arranjo espacial, princípios compositivos e estratégias, independente do concurso para o qual o projeto foi desenvolvido. Observa-se também claras relações de aperfeiçoamento entre algumas propostas e a importância do módulo hidráulico na organização espacial. Conclui-se que o escritório Grupo SP recorre a soluções padronizadas nas suas diferentes unidades habitacionais e utiliza-se de arranjos comuns nas implantações.